

Nova diretoria toma posse

A nova diretoria do IBEF-ES para o biênio 2003/2005 foi empossada no dia 29 de abril em cerimônia realizada no Cerimonial Itamaraty, em Vitória. Após a posse, foi realizado um almoço-palestra com o reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), Dr. Michal Gartenkraut, que falou sobre "As Reformas Estruturais e o Desenvolvimento Regional".

Em seu discurso de posse, o presidente reeleito do IBEF, Otacílio Pedrinha, falou do momento otimista que o nosso país está vivendo com o novo governo federal, o que deve refletir em todo o empresariado. "É impressionante a força e a capacidade do presidente. Tive a oportunidade de olhar nos olhos dele, quando estive em Vitória, e percebi que ele vai conseguir colocar o país para funcionar. A sua mensagem de otimismo é animadora", ressaltou Pedrinha.

Após a posse, os empresários assistiram à palestra proferida pelo reitor do ITA. Michal Gartenkraut fez uma retrospectiva do desenvolvimento regional no Brasil, mostrando seus diversos modelos e sua evolução, desde a Sudene, nos anos 60, ao atual Plano Plurianual do Governo Federal (Avança Brasil), para mostrar a importância das reformas estruturais para o futuro e as perspectivas da economia brasileira.

Para ele, o momento atual também é de otimismo. "Eu estou muito impressio-

nado com a determinação que o presidente está mostrando com a necessidade da implementação as reformas", disse. Michal ressaltou as mudanças assistidas pelo mundo nas últimas décadas, que se refletiram nas diretrizes de desenvolvimento. "Temos que ter em mente que houve mudança total. Tudo que era verdade antes, agora é mentira, e vice-versa", destacou.

Enquanto antes existia uma economia fechada, em que o estado liderava o processo de desenvolvimento, hoje há uma economia aberta, sem liderança do Estado, que assumiu novos papéis. "Hoje, o papel do Estado é mais de regulamentação, fiscalização e atuação através de agências e parceria com as demais esferas do setor público e privado".

"A palavra-chave no novo modelo é competitividade. E esse novo modelo abre novas oportunidades para as regiões que estavam fechadas, como a Nordeste, e para vocações que estavam escondidas. O impacto desses acessos às novas oportunidades é imenso".

Dentro deste contexto, o Espírito Santo é beneficiado por sua localização estratégica privilegiada. "Com os investimentos já realizados, o ES tem todas as condições de funcionar como um escoador de exportações, que serão a pedra de toque das próximas décadas. É uma condição invejada por outros estados", afirmou o reitor.

PRESIDENTE

Otacílio Pedrinha de Azevedo - CST

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Didimo Benedito Effgen - TV Capixaba

DIRETOR JURÍDICO
Luciano Rodrigues Machado - Machado Advogados Associados

1º VICE PRESIDENTE
Luiz Wagner Chieppe - Águia Branca

VICE-PRESIDENTE ADM. E FINANÇAS
Valter Luiz Sassen - Autônomo

DIRETOR DESENV. SETOR FINANCEIRO
Lucas Izoton Vieira - Cobra D'Água

DIRETOR DE MERCADOS DE CAPITALIS
Rodrigo Zanol Santos Neves - Autônomo

VICE-PRESIDENTE TÉCNICO
Augusto Henrique Brunow Barbosa - Chronus

DIRETOR PROD. INTELECTUAL E PESQUISA
Luiz Otávio Rodrigues Coelho - ASSESP

DIRETOR DE TECNOLOGIA
Marcos Yukio Fujihara - Aracruz Celulose

DIRETOR DE ANÁLISE ECONÔMICA
Celso André Guerra Pinto - Rede Gazeta Norte

VICE-PRESIDENTE COMERCIAL
Paulo César Monteiro Machado - Saytur

DIRETOR DE CAPTAÇÃO RECURSOS
Almir Herdy de Orem - Consórcio Viwa

DIRETOR MARKETING PROP. TURISMO
Jesus Achtschim Miguez - JM & Associados

VICE-PRES. DESENV. INSTITUCIONAL
Juracy Spagnol - Impacto Comunicação Visual

DIRETOR PLANEJAMENTO E QUALIDADE
Evandro Barreira Milet - CDV

DIRETOR DES. PROFISSIONAL E SOCIAL
Jossyl César Nader - CIEE-ES

VICE-PRESIDENTE SETOR PRODUTIVO
Ricardo Meyerfreund - Autônomo

DIRETOR REPR. COMÉRCIO/AGRICULTURA
Élio Carlos Casagrande - Unicafé

DIRETOR REPRESENTAÇÃO INDÚSTRIA
Sérgio Rogério de Castro - Fibrasa

DIRETOR REPR. SERV. NÃO FINANCEIRO
Sérgio Augusto de Magalhães e Souza - Correta & Metrôpole

DIRETOR REPR. COMÉRCIO EXTERIOR
Fábio Henrique Piña Nielsen - Varig Log

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Mauro Esteves de Barros - CST

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Marcos José Amorim Gottardi - Arse Comércio Importação e Exportação

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Antonio Lievori Neto - Island International Trading

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Lamberto Palombini Neto - Proeng

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz - GH Construtora

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Agamenon Vinicius Basilio da Gama - Autônomo

CONSELHO CONSULTIVO
Sérgio Volk - Autônomo

CONSELHO CONSULTIVO
Déo Rozindo da Silva - Caledônia Comercial

CONSELHO CONSULTIVO
Adi Silva Gama - Viação Serena

CONSELHO CONSULTIVO
João Carlos Ribeiro Vargas - Comprocred

CONSELHO CONSULTIVO
Clóvis Abreu Vieira - Vieira & Rosemberg

DIRETOR EXECUTIVO
José Guilherme Ribeiro Netto - Credcompany



LEIA MAIS SOBRE A POSSE DA DIRETORIA NA PÁGINA 3



XIV Congresso Nacional
dos Executivos de Finanças

Uma parceria que deu certo



Completando seis meses de atividades, o curso de especialização em Gestão de Negócios já pode ser considerado um sucesso. A parceria entre o IBEF-ES, a Fundação Dom Cabral (FDC) e a DVF Consultoria para realizar esse curso em Vitória deu tão certo que, ainda neste ano, podem ser formadas mais duas turmas para especializações em áreas de interesse dos gestores capixabas.

O curso, cujas aulas foram iniciadas no dia 22 de novembro do ano passado, tem duração de 18 meses, perfazendo, no total, 440 horas/aula. A cada 15 dias os professores da FDC vêm a Vitória ministrar as aulas, que acontecem nas noites de sexta e nas manhãs e tardes de sábado. O público é bastante heterogêneo: entre os 40 alunos inscritos, encontram-se médicos, psicólogos, engenheiros e administradores, com idades que variam dos 25 aos 60 anos.

A qualidade do conteúdo e o método de organização do curso têm chamado a atenção dos alunos. Outros pontos destacados, quase que unanimemente, por eles são o nível de conhecimento demonstrado pelos professores e o modo dinâmico como ministram as aulas.

"Para sustentar o interesse de uma turma que trabalhou durante a semana toda e está cansada, somente mantendo o nível de discussão alto", avalia a psicóloga

Weslene Vargas Moura. Ela, que está cursando Gestão de Negócios pela segunda vez, conta que decidiu refazer a especialização porque o programa da Dom Cabral continha assuntos e abordagens muito mais completos do que os vistos no curso anterior, organizado por outra instituição.

Para o engenheiro civil Rodrigo Scardua Gimenes, o maior mérito da especialização é acrescentar uma visão global de negócios aos conhecimentos técnicos adquiridos na universidade. Ele já estava interessado em fazer uma pós-graduação e, como ressaltou, a escolha foi baseada na credibilidade das instituições envolvidas na realização do curso. "As histórias de qualidade da Fundação e da DVF foram fatores decisivos para a escolha".

A motivação da engenheira civil Márcia Waléria Bertaso Moraes em ingressar no curso foi semelhante à de Rodrigo. "A empresa em que trabalho faz parte do PAEX (Programa Parceiros por Excelência) – também desenvolvido pela FDC e DVF – por isso eu já tinha contato com a metodologia de trabalho. Isso foi fundamental na hora de definir que curso fazer. Os professores e instrutores são altamente qualificados, o que corresponde totalmente às minhas expectativas e até as supera, em alguns pontos", afirma.

Bons frutos

O segundo semestre deste ano poderá trazer boas novidades para aqueles que não conseguiram se inscrever na primeira turma de especialização promovida pela parceria IBEF-ES, FDC e DVF. Até setembro, devem ser lançados mais dois cursos de pós-graduação em gestão. As áreas específicas ainda estão sendo definidas e, de acordo com o diretor executivo da DVF, Durval Vieira, é certo que estarão em sintonia com a demanda do mercado capixaba. "Estamos fazendo

uma pesquisa para saber quais áreas têm maior carência de profissionais especializados", explicou Durval, adiantando que, por esse motivo, uma das possibilidades é iniciar uma turma para Gestão de Projetos. Satisfeito com a repercussão entre os alunos e com o público externo, Durval disse ainda que a parceria com o IBEF-ES foi essencial para o sucesso do curso. "A entidade congrega os executivos mais atuantes no Estado e abriu um canal de contato que não tínhamos, além de emprestar sua credibilidade ao nosso empreendimento".

Nova diretoria

Conquistas e desafios

Pela segunda vez presidente da entidade, Otacílio Pedrinha avalia, nesta entrevista, a trajetória do IBEF-ES, sua contribuição para o desenvolvimento do Estado e fala sobre os projetos que o Instituto pretende desenvolver nos próximos dois anos.

QUE AVALIAÇÃO O SENHOR FAZ DA ATUAÇÃO DO IBEF NO ESTADO?

O IBEF tem feito um trabalho, dentro das suas qualidades, com 90% de precisão. O que falta é o quadro de associados (atualmente são mais de 200 membros), participar mais. Hoje, o IBEF está em 10 estados no País (de Brasília a Porto Alegre), e o Espírito Santo mantém um intercâmbio muito grande com essas unidades, podendo oferecer às empresas do Estado um retorno extremamente satisfatório na confecção de palestras, treinamentos e seminários que venham trazer aperfeiçoamento técnico e profissional para toda a comunidade.

COMO É ASSUMIR PELA SEGUNDA VEZ A PRESIDÊNCIA DA ENTIDADE?

É uma grande satisfação. Ingressei no IBEF-ES em 1999, como diretor de Relações Públicas. Logo no primeiro ano, os nossos diretores me levaram à presidência. Assumi com uma ideia de reestruturação tanto em termos físicos quanto gerenciais. Tentei levar para o IBEF-ES um pouco do meu aprendizado na Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). Então, remodelamos toda a secretaria, contratamos pessoas capacitadas, investimos em equipamentos novos – era preciso aparelhar a entidade para que pudéssemos prover nossos sócios e diretores de um trabalho de maior qualidade.

QUE BALANÇO O SENHOR FAZ DO SEU MANDATO PASSADO, FINALIZADO EM 2002?

O trabalho é árduo porque, como a entidade não tem fins lucrativos, cada um dos diretores doa um pouco do seu tempo, indo além da carga horária de trabalho em suas empresas. E perceber que, ao longo do último mandato, tivemos uma forte participação dos diretores, foi muito positivo. Dos 30 diretores, sempre estavam nas reuniões cerca de 20. Tivemos também o grande sucesso na parceria com a Fundação Dom Cabral e a DVF Consultoria para a realização do curso de especialização em Gestão de Negócios. E creio que este ano nos reserva ainda boas surpresas nesse campo de formação profissional. Fomos procurados pelo IBMEC e pela Faculdade de Direito de Vitória sobre a possibilidade de uma parceria para realizar um MBA. Fizemos ainda uma ampla pesquisa (entre 200 empresários) com a parceria da PRICE, que nos aponta as expectativas e temores para os próximos anos.

Pode depositar sua confiança aqui. É seguro.

Posto de atendimento no interior do Estado e em todo o Brasil.



10 anos de mercado. Essa é a maior prova da credibilidade da Correta & Metrópole Seguros, uma empresa que conta com a **confiança de 10.000 clientes** em todo o Estado e Oferece os mais diversos tipos de seguro para você viver sempre tranquilo.

Correta & Metrópole Seguros
Segurança em dobro.

Rua Eugênio Neto, 261 - salas 01 a 07, Praia do Canto, Vitória-ES • Telefax: (27) 3227-9455 • E-mail: correta@zaz.com.br • www.corretaseguros.com.br

Congresso nacional será realizado em Vitória

O XIV Congresso Nacional de Executivos de Finança (CONEF), um dos eventos mais importantes para a comunidade ibefiana, será realizado em Vitória, entre os dias 29 e 31 de outubro. O evento, cujas reuniões acontecerão no Centro de Convenções de Vitória, abordará o tema "As novas fronteiras do desenvolvimento" e pretende reunir 500 participantes entre executivos, profissionais da comunidade de negócios, professores e estudantes de economia, administração e marketing.

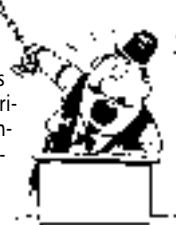
Embora ainda esteja sujeita a pequenos ajustes, a programação do evento contará com palestras do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guido Mantega; do presidente da Fundação dos Economistas Federais (Funcfe), Guilherme Lacerda; do presidente da Associação Nacional das Sociedades de Fomento Mercantil - Factoring (Anfac), Luiz Lemos Leite; do presidente do Bovespa, Raymundo Magliano; do deputado federal e relator da Reforma Tributária, Virgílio Guimarães; e o engenheiro civil Eliezer Batista.



XIV Congresso Nacional dos Executivos de Finanças

Durante os três dias do evento, esses e outros convidados debaterão temas como reforma tributária, funding do desenvolvimento, comércio exterior e desenvolvimento econômico do Espírito Santo no contexto nacional. No encerramento do Congresso, o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Roger Agnelli, será homenageado com o Prêmio IBEF.

As inscrições para o Conef poderão ser feitas pelo site do IBEF-ES (www.ibef-es.com.br), em breve. Outras informações como valores e a programação completa do evento também estarão disponíveis na internet dentro de alguns dias.



ANIVERSÁRIOS

Maio

- 03 Afonso Cruz Clemente
- 04 Erly Vieira
- 04 Fábio Nascimento
- 05 Júlio Maria Salazar Pereira
- 05 Gileno Alves Soares
- 08 Almir Herdy de Orem
- 14 Décio Luiz Chieppe
- 14 Ronaldo Matos Valiño
- 17 Paulo Wander Cerutti Pinto
- 19 João Luís Moura Santos
- 19 Samuel Duarte Batista
- 26 Martha de Paiva Vieira Machado
- 26 Sérgio Augusto de Magalhaes e Souza



Junho

- 02 Raimundo de Paula Soares Filho
- 02 Jony Jones Motta E. Motta
- 03 Joaquim Cunha
- 04 Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz
- 08 Sandoval Zigoni Júnior
- 10 Fernando Antonio Vaz
- 11 Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Neto
- 13 Antonio Carloman França Silva
- 13 Fabrício Cardoso Freitas
- 13 Itamar Antonio da Silva
- 13 José Cláudio da Silva Rosário
- 17 Regina Lúcia Freitas Perim
- 18 Adi Silva Gama
- 21 Aldemar Correa Júnior
- 21 José Eduardo da Cruz Del'Esposti
- 23 Renato Luiz de Oliveira
- 27 Vicente de Paulo Marinho Depes
- 28 Alejandro Gutierrez



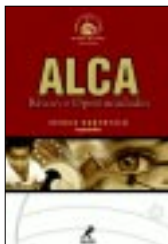
Julho

- 01 Domingos Sávio Rigoni
- 02 Délio José Prates do Amaral
- 02 Sebastião Tristão Sthel
- 06 Valcemiro Nossa
- 08 Sandra Kalil de Paula
- 10 Deosdete José Lorenção
- 17 Luzimar Otávio Leite
- 17 Rogério Gomes de Almeida
- 20 José Luiz Carvalho da Silva
- 26 Sonia Maria Rabello Doxsey
- 29 Roberto de Figueiredo Rodriguez
- 30 Reinaldo Henrique Leal Schlosser



ROTEIRO DE LIVROS

ALCA - Riscos e Oportunidades



Sérgio Haberfeld - Editora Manole (128 páginas)

Coletânea das palestras proferidas no seminário "Alca", promovido pela Câmara Americana de Comércio (Amcham) de São Paulo, em junho de 2002. Sérgio Haberfeld reuniu as principais intervenções dos 24 palestrantes do evento em textos que procuram esclarecer e incentivar representantes do setor privado nacional a atuar junto com o governo no processo de negociação da Alca. Organizado de forma didática, este volume, o primeiro da série "Entender o Mundo", contém uma parte introdutória com noções básicas de teorias da integração que propiciam o esclarecimento dos temas tratados.

NOVOS ASSOCIADOS

Esses são os mais novos associados do IBEF-ES:

- Ariane Pereira da Cruz Meyerfreund - Dieese
- Aridelmo José Campanharo Teixeira - Fucape
- César Augusto Gomes - Metha Consultoria e Planejamento Tributário
- Fábio Paiva Scárdua - Acropolis Informática Ltda
- Hélio Pereira Júnior - HPI Assessoria Empresarial Ltda.
- Jocimar Pereira Roza - SAAE
- Jorge Luiz da Costa Monteiro - ATL S/A
- José Cláudio da Silva Rosário - W.V.R Transportes Aéreos
- José Rodrigues Clemente - Taus Trading Ltda.
- Márcio Maciel - Samp Ltda.
- Marcos Yukio Fujihara - Aracruz Celulose S/A
- Paulo Estêvão Pereira Ramos - Paulo Estêvão Pereira Ramos
- Rodrigo Otávio Collere de Oliveira - Banco Banestado S/A
- Rogério Gomes de Almeida - Morar Construtora e Incorporadora Ltda.
- Valcemiro Nossa - Fucape
- Verônica de Oliveira Bastos - Samarco Mineração S/A

O IBEF DEPENDE DE SUA PARTICIPAÇÃO. INDIQUE UM NOVO SÓCIO.

GRANDES SOLUÇÕES DE TELEFONIA PARA EMPRESAS DE TODOS OS TAMANHOS

Monte o perfil mais adequado às suas necessidades. Para empresas que buscam redução de custos com total controle de gastos.



CONSULTE 3229-8484

RUMO REPRESENTAÇÕES